



**Experiências Transformadoras**

## **Tecnologia social e práticas educativas para promoção do aleitamento materno no município de Itapiranga, Amazonas.**

*Social technology and educational practices for breastfeeding promotion in the municipality of Itapiranga, Amazonas.*

**Thaize Maria Silva Lima<sup>1</sup>**

**Ana Karoline Aguiar Preslei<sup>1</sup>**

**Larisse Souza de Moraes<sup>2</sup>**

**Rosana Pimentel Correia Moysés<sup>3</sup>**

**Rodrigo Tobias de Souza Lima<sup>4</sup>**

**Celsa da Silva Moura Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Nutricionista, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM - Brasil

<sup>2</sup>Acadêmica, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM - Brasil

<sup>3</sup>Professora, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM - Brasil

<sup>4</sup>Professor, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM - Brasil

**RESUMO** - O objetivo desse estudo é relatar a experiência no desenvolvimento de práticas educativas para promoção do aleitamento materno, em harmonia com o conceito de tecnologia social. A pesquisa foi realizada sob a luz qualitativa, utilizando as técnicas pedagógicas de dramatização e solução de problemas com um público alvo de 20 pessoas, constituído principalmente de mulheres e gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Itapiranga, Amazonas. Para escolha do tema a equipe baseou-se em documentos oficiais de saúde dos sites dos governos federal, estadual e municipal e em conversas informais com gestores e a comunidade. A partir da necessidade encontrada, foi elaborada uma peça teatral, com um esquete, sobre o tema "A importância do aleitamento materno", para sensibilizar as mulheres acerca do tema, de forma lúdica e descontraída. Ao final da encenação o pensamento reflexivo e crítico das mulheres presentes foi estimulado, por intermédio de questionamentos sobre quais atitudes das personagens. Ocorreu uma discussão construtiva e a conscientização da importância e benefícios do aleitamento materno para o bebê e sua mãe, enfatizando técnicas e evitando a utilização inadequada de mamadeiras, mingaus e chupetas. Portanto, embora o trabalho educativo não seja uma tarefa simples, é possível desenvolver práticas compartilhadas de educação em saúde e com a participação ativa dos usuários dos serviços de saúde, considerando suas necessidades e sua subjetividade, como parte integrante e consciente de seu papel no processo educativo.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Tecnologia Educacional.

**ABSTRACT** - The aim of this study is to report the experience in the development of educational practices to promote breastfeeding, in harmony with the concept of social technology. The research was performed according to the qualitative methodology, using the teaching techniques of dramatization and troubleshooting with an audience of 20 people, consisting mainly of women and pregnant women enrolled in a Basic Health Unit (BHU) in the municipality of Itapiranga, Amazonas. The staffs choose the theme according to official documents on the health sites of federal, state and municipal levels and informal conversations with managers and the community. A stage play was elaborated based on the necessity found with a sketch of the theme "The importance of breastfeeding", to raise awareness of women on the subject through a playful and relaxed manner. At the end of it the reflective and critical thinking of the women present was stimulated by questions about which attitudes of the characters were right and wrong in their opinion. There was a constructive discussion and awareness of the importance and benefits of breastfeeding for baby and mother, emphasizing techniques and avoiding the inappropriate use of bottles, pacifiers and porridges. Therefore, although the educational work is not a simple task, it is possible to develop shared practices of health education and with the active participation of the users of health services, considering their needs and their subjectivity, as an integral and conscious of their role in the process education.

**Keywords:** Breast Feeding; Health Promotion; Educational Technology.

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo a Rede de Tecnologia Social<sup>1</sup>, a tecnologia social incorpora produtos, técnicas ou metodologias, reaplicáveis, desenvolvidas principalmente na interação com a comunidade, com o objetivo fornecer soluções efetivas de transformação social.

Em harmonia com o conceito de tecnologia social, as práticas educativas em grupo permitem a interação e troca de experiências, pois há o compartilhamento natural de vivências, histórias de vida, dúvidas e emoções<sup>2</sup>.

Artigo encaminhado 01/07/2012

Aceito para publicação em 20/08/2012

Nesse sentido o conceito de tecnologia social é algo novo, pois esta apresenta poder transformador social, e certamente deve ser cada vez mais incorporado às políticas públicas, às ações de governo, ao mercado e ao meio acadêmico. Essa tecnologia visa promover a inclusão social e com o objetivo de contestar a tecnologia convencional. É caracterizada pelo o conhecimento gerado por experiências comunitárias bem-sucedidas, e comprovadas pela prática<sup>3</sup>.

Nesse contexto, a aplicação de práticas educativas apresenta-se como ferramenta útil para promoção da saúde pela tecnologia social, uma vez que elas não se restringem às informações, orientações e ações que enfatizem somente a técnica, mas na verdade são processos que envolvem o encontro entre pessoas com diferentes culturas e realidades sociais e econômicas, com conceitos e ideias diversas sobre a saúde, e as formas de ser e estar saudável<sup>4</sup>. Como instrumentos de promoção da saúde, as práticas educativas têm como eixo norteador o fortalecimento da capacidade de escolha dos sujeitos<sup>5</sup>.

As ações educativas devem apresentar uma abordagem criativa, que facilite a aprendizagem individual e coletiva, sendo estabelecida a partir da participação popular, considerando suas necessidades, estilo de vida, crenças, valores, subjetividade e o contexto cultural, social e político em que vivem, buscando a autonomia do sujeito e a capacidade de autorreflexão e crítica, no cuidado de si e do outro<sup>6</sup>.

Com objetivo de promover o aleitamento materno, entre mulheres do município de Itapiranga, destacam-se práticas educativas que utilizam metodologias ativas, diferindo das técnicas tradicionais de educação em saúde, associada ao conceito de tecnologia social.

O aleitamento materno possibilita diversos benefícios à criança lactente e sua família, dentre estes há o favorecimento da transição entre a vida intra e extrauterina, proteção ao lactente contra doenças infecciosas, autoimunes, obesidade e diabetes, bem como o fortalecimento dos laços afetivos entre mãe e criança e o fato de não gerar novas despesas para a família. No entanto, muitas vezes as mães e familiares não têm informações suficientes e/ou corretas sobre o aleitamento e acabam desistindo de realizá-lo, o que exige que os profissionais de saúde se mobilizem para apoiar, proteger e promover o aleitamento materno, gerando a conscientização da importância deste<sup>7</sup>.

O estudo foi iniciado após aprovação do Projeto de Extensão pelo Comitê de Ética em Pesquisa

envolvendo seres humanos, encontrando-se de acordo com os preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos que consta na resolução 196, de 10 de outubro de 1996, Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, Brasília-DF.

Desta forma, este artigo visa relatar a experiência da equipe do Programa Saúde e Cidadania ao utilizar o teatro como prática educativa para promoção do aleitamento materno na Atenção Básica do município de Itapiranga - AM, com ações norteadas pelo moderno conceito de tecnologia social em saúde.

## **2. MATERIAS E MÉTODOS**

O Programa Saúde e Cidadania, de extensão universitária, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), teve como objetivo realizar ações de promoção da saúde no município de Itapiranga - AM, e contava com uma equipe de acadêmicos de medicina e profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde (RMPS) do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), Manaus - AM.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa, emergindo sob técnicas pedagógicas de dramatização e solução de problemas com os sujeitos frequentadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, sendo um público alvo de 20 pessoas, constituído principalmente de gestantes e mulheres em idade fértil. Para escolha do tema os pesquisadores da equipe, responsáveis pela ação, basearam-se nos documentos oficiais do site do governo federal, estadual e municipal quanto ao índice de mortalidade, natalidade e conversas informais com gestores e a comunidade, analisadas sob o olhar dos pesquisadores envolvidos.

### **2.1. Técnica de coleta de dados**

Durante a ambientação e a realização do diagnóstico da cidade, alguns lugares foram visitados: as unidades básicas, a unidade mista “unidade que faz parto”, o local de abastecimento do lixo, a distribuidora de água, o mercado e o porto da cidade. Todas as informações observadas foram descritas pelos residentes e acadêmicos no diário de campo. A equipe buscou informações sobre a população, para identificar suas necessidades e particularidades, que serviriam como base para a elaboração das práticas educativas a serem desenvolvidas para promover transformação social na comunidade. Os questionamentos nas abordagens eram sobre aspectos

relacionados à amamentação e história de pré-natal, verificando inclusive a ocorrência de amamentação anterior.

## 2.2. Análise dos Dados

Durante Para analisar os dados optou-se por análise de conteúdo, onde se observou que as gestantes e mulheres do município apresentavam carência de informações sobre o aleitamento materno e sofriam forte influência de informações da cultura popular acerca do tema, mesmo sendo assistidas nas UBS do município.

Em seguida, ocorreu a montagem da dramatização com a temática de maior relevância para a comunidade e o teatro foi gravado com anuência de todos e transcrito na íntegra para complementar as informações.

Assim, foi elaborada uma peça teatral sob o tema “A importância do aleitamento materno”, com personagens e situações que mimetizavam o cenário local, de forma lúdica, para sensibilizar as mulheres atendidas nas UBS sobre a importância do aleitamento materno e a forma correta de fazê-lo.

Foi escolhida como estratégia pedagógica a construção de um esquete, que consiste em uma pequena história retratando uma situação cômica, feita com um número menor de atores, e destacando os momentos engraçados, sem necessidade de caracterização aprofundada ou cenários preparados<sup>6</sup>.

O roteiro dramaturgico foi elaborado previamente, sendo de curta duração, e permitia aos atores que fizessem adaptações e improvisos conforme a necessidade. O material utilizado foi uma boneca, representando o bebê, avental, panela, colher de pau, mamadeira e latas de leite em pó. No planejamento do roteiro priorizou-se a utilização de uma linguagem dinâmica adaptada à região e lúdica, contendo termos, trejeitos e expressões da cultura local.

O grupo presente na sala de espera da UBS, no momento da apresentação do teatro, incluía gestantes em acompanhamento pré-natal e mulheres, de faixas etárias diversas. O teatro apresentado teve duração de 5 minutos, sendo seguido de espaço para os questionamentos da platéia. O roteiro seguiu o seguinte esquete:

Título: A importância do aleitamento materno (simulação do cenário de prática)

Sinopse: Maria, uma jovem mãe, carregando sua filha Jéssica, de dois meses de idade, tenta preparar o

almoço, e sente-se muito frustrada por não conseguir fazê-la parar de chorar, mesmo oferecendo o peito a ela. Por isso pediu à sua irmã, Raimunda, que comprasse leite em pó, mistura para mingau, mamadeira e chupeta, para tentar alimentar a criança. Enquanto sua irmã estava fora, Joana, uma vizinha, chega e auxilia Maria, orientando-a a não oferecer tais alimentos para Jéssica, pois ela poderia adoecer. Joana recomenda ainda que Maria procure orientações de um profissional de saúde na UBS. Raimunda chega com as compras, mas Maria diz que não vai dar aqueles alimentos à Jéssica. Maria vai até a UBS com sua filha e lá recebe orientações sobre a importância do aleitamento materno, como amamentar corretamente (pega correta) e sobre os riscos da alimentação inadequada (leite em pó, mingaus, mamadeira e chupeta). Maria seguiu as orientações e conseguiu amamentar Jéssica.

Ao término da apresentação o público foi convidado a participar, fazendo perguntas e discutindo os fatos dramatizados na peça teatral, compartilhando e valorizando o saber popular.

## 3. RESULTADOS E ANÁLISE DA AÇÃO DAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

Diante das ações desenvolvidas e das experiências vividas pelos residentes e graduandos, observou-se, nas expressões das mulheres participantes, os efeitos positivos da aplicação das práticas educativas, uma vez que apresentavam carência de informações acerca do tema, bem como hábitos inadequados quanto ao aleitamento materno, algo comum na localidade, mas referiram que agora sentiam-se motivadas a ajustar e a promover o aleitamento materno em sua comunidade.

### 3.1 Técnica dramaturgica

A experiência vivenciada permitiu vislumbrar os benefícios da aplicação do teatro como prática de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde, em especial na atenção à mulher e à gestante.

A dramatização é uma apresentação teatral, baseada em um problema ou tema, contendo explicitação de ideias, conceitos, argumentos, pois a teatralização de um problema ou situação perante o público equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas, que pode até refletir a realidade de muitos deles<sup>8</sup>.

Resultados semelhantes de transformação social foram descritos no estudo realizado na Atenção à Saúde da Família no interior de Minas Gerais que

utilizou esquetes sobre variados temas, que foram encenados para um público diversificado, desde crianças até idosos, com duração média de 20 minutos. Observou-se que o teatro mostrou ser uma nova modalidade de se educar e de educar-se em saúde, proporcionando momentos importantes de criação, integração e socialização<sup>6</sup>.

No cenário de prática no município de Itapiranga, o teatro permitiu desenvolver um trabalho educativo, com tema adequado às necessidades do público abordado, e realizado num ambiente alegre e descontraído, deixando-os à vontade, o que facilitou a integração dos atores e da plateia.

As práticas educativas em saúde, utilizando a dramaturgia, podem ser aplicadas como ferramentas da tecnologia social, uma vez que esta foi desenvolvida para solucionar problemas sociais, atuando como instrumento transformador de pessoas, englobando o conhecimento técnico-científico<sup>9</sup> e tendo como característica principal a intervenção social, desenvolvida e difundida de acordo com as possibilidades e as limitações de cada comunidade, como uma proposta participativa e popular de construção do conhecimento, de fazer ciência e tecnologia para o desenvolvimento e realização do ser humano e de seus interesses coletivos<sup>1</sup>.

É fundamental que as práticas educativas sejam parte integrante da rotina das unidades de saúde, uma vez que as propostas apresentadas na X Conferência Nacional de Saúde, em 1996, enfatizaram a busca permanente de diálogo na atenção à saúde, bem como a mudança das relações entre profissionais e usuários, favorecendo todas as formas de conhecimento<sup>10</sup>.

### 3.2 Técnica de solução de problemas

Segundo Anastasiou<sup>8</sup> solução de problemas apresenta modelos a serem aplicados de formas diferentes a situações propostas pelos promotores da prática educativa, com o objetivo de desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo do público para situações e dados da sua realidade. Busca-se a mobilização dos indivíduos, aplicar os conhecimentos construídos na direção da solução, visto que eles estão diretamente interessados na resposta para o problema apresentado.

Ao final da apresentação dramaturgicamente estimulou-se o pensamento reflexivo e crítico das mulheres presentes, por meio de questionamentos sobre quais atitudes das personagens, na opinião delas, estavam corretas ou deveriam ser mudadas.

Percebeu-se, diante das colocações e perguntas das mulheres presentes, que se conseguiu uma reflexão da problemática abordada, promovendo uma discussão construtiva e a conscientização da importância e benefícios do aleitamento materno para o bebê e sua mãe, enfatizando técnicas para a pega correta ao amamentar, e evitando a utilização inadequada de mamadeiras, mingaus e chupetas.

Como Diógenes<sup>11</sup> nos mostra, a educação em saúde da mulher tem por objetivo a adoção de hábitos de cuidado à saúde individual e coletiva, afinal os processos educativos influenciam o estilo de vida, melhorando a relação profissional-indivíduo, permitindo uma perspectiva de promoção à saúde para melhoria na qualidade de vida.

Mas para que a promoção da saúde, baseada em práticas educativas, se concretize é necessário envolvimento, compromisso e solidariedade, onde todos mantêm compromisso na troca de experiências, vivências, conhecimentos individuais e coletivos, promovendo uma construção de conhecimentos<sup>2</sup>.

Saber ouvir representa uma habilidade fundamental no processo de promoção em saúde<sup>2</sup>. Assim, o diálogo construtivo, com a visão interdisciplinar e multiprofissional, permitiu uma discussão com base na experiência da comunidade, e envolveu diversos aspectos da amamentação, esclarecendo dúvidas, e considerando situações cotidianas e hábitos inadequados, mas frequentes na comunidade. Para muitas mulheres aquelas eram informações novas, que beneficiam em especial as mães em sua primeira gestação, desmitificando medos e esclarecendo as dúvidas acerca do tema.

Assim, nesse processo de promoção da saúde houve uma construção de conhecimentos compartilhados em meio às práticas educativas desenvolvidas, levando as mulheres a fazer escolhas conscientes em relação ao aleitamento materno.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal das estratégias para promoção do aleitamento materno é a conscientização da importância e dos benefícios deste para a família e a comunidade. Portanto, práticas educativas realizadas na atenção primária à saúde, como técnicas e metodologias ativas de ensino, que se adaptem à realidade local, contribuem para o aprendizado e para a melhoria da saúde e qualidade de vida população.

Segundo a Rede de Tecnologia Social<sup>1</sup>, a comunidade deve participar do processo de

formulação, implantação e reaplicação de uma tecnologia, para que esta atenda a sua realidade e assim possa gerar a transformação social. As práticas educativas em saúde podem ser reaplicadas sempre, como ferramentas da tecnologia social, o que implica adaptar de forma criativa o que já existe em um lugar para ser feitos em outros lugares de acordo com suas características.

Neste contexto, a utilização do teatro como prática educativa possibilita a transformação social, pelo o desenvolvimento da sensibilidade, da reflexão e da crítica a partir da compreensão da realidade, permitindo a construção do conhecimento coletivo, enfatizando que as ações de saúde e educação devem ser compartilhadas com a comunidade.

Embora o trabalho educativo não seja uma tarefa simples, é possível desenvolver práticas compartilhadas de troca de saberes e com a participação ativa dos usuários dos serviços de saúde, considerando suas necessidades e sua subjetividade, tendo os profissionais de saúde como parte integrante e consciente de seu papel no processo educativo.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rede de Tecnologia Social. Documento Constitutivo – Propósito. <http://www.rts.org.br/a-rtts/proposito>. <Acesso em 09.06.2012>
2. Santos RV, Penna CMM. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. Texto contexto - enferm 2009; 18(4): 652-60.
3. Dagnino RP. Tecnologia social é inédita e revolucionária. [http://www.rts.org.br/eventos/forum\\_RTS/tecnologia-social-e-inedita-e-revolucionaria/?searchterm=tecnologia-social-e-inedita-e-revolucionaria](http://www.rts.org.br/eventos/forum_RTS/tecnologia-social-e-inedita-e-revolucionaria/?searchterm=tecnologia-social-e-inedita-e-revolucionaria). <Acesso em 13.05.2012>
4. Renovato RD, Bagnato MHS. Práticas educativas em saúde e a construção de sujeitos ativos. Texto & contexto enferm 2010; 19(3): 554-62.
5. Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a estratégia saúde da família. Ciênc. saúde coletiva 2011; 16(1): 319-25.
6. Soares SM, Silva LB, Silva PAB. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. Esc Anna Nery Rev Enferm 2011; 15(4): 818-24.
7. Souza MFL, Ortiz PN, Soares PL, *et al.* Avaliação da promoção do aleitamento materno em hospitais amigos da criança. Rev paul pediatr 2011; 29(4): 502-8.
8. Anastasiou LGC, Alves LP. Estratégias de ensinagem. In: Anastasiou LGC, Alves LP. Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille; 2004. p. 67-100.
9. Bonilha MC, Sachuk MI. Identidade e tecnologia social: um estudo junto às artesãs da Vila Rural Esperança. Cad EBAPE.BR 2011; 9(2): 415-37.
10. Brasil. Ministério da Saúde. X Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.
11. Diógenes MAR, Linard AG, Teixeira CAB. Comunicação,

acolhimento e educação em saúde na consulta de enfermagem em ginecologia. Rev RENE 2010; 11(4): 38-46.